

Nº 63

INFORMATIVO S B M NOVEMBRO

1986

QUAL SERÁ O EMBLEMA DO X E.B.M.?



SOCIEDADE BRASILEIRA DE MALACOLOGIA

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.
C.P. 20.520 CEP 01498 SÃO PAULO-SP

DIRETORIA

PERÍODO 1985/1987

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

19 SECRETÁRIO: SONIA GODOY B.C. LOPES

29 SECRETÁRIO: TOSHIE KAWANO

19 TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

29 TESOUREIRO: JORGE F. VAZ

EDITOR DE NOTICIÁRIO: WALTER NARCHI

SUMÁRIO

O símbolo do X E.B.M	1
Sumário	2
Informes da Presidência	3
Informes da Tesouraria	4
Vamos manter uma atividade interessante?	5
Livros novos	6
Lista de tamanhos máximos	7
Vamos fazer um novo sócio?	8
Para o seu álbum	9-10-11-12
Centro de História Natural Campinas	13
"In Memoriam"	14
Correspondência recebida	15-16-17-18
Publicações mecebidas	19-20

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

X ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA SÃO PAULO - 01 a 05 de julho de 1987

Aproxima-se a data do Encontro Brasileiro de Malacologia, o terceiro a ser realizado no Estado de São Paulo. Trata-se do X Encontro que terá efeito de 01 a 05 de julho de 1987, nas dependências da Universidade de São Paulo, no Campus de São Paulo. Este período foi escolhido para que você possa também estar presente na Reunião Anual da SBPC.

Ao contrário do conquiliólogo, o malacólogo além do es tudo da concha se detém à anatomia e biologia das formas de moluscos límnicos, marinhos e terrestres. Um grupo muito diversificado de especialistas em diversas áreas cobre desde a taxonomia até a ecologia e adaptação dos animais aos mais variados tipos de habitats, inclusive os de interesse médico. Desta forma, esperamos contar com a colaboração de estudio sos de todo o Brasil para termos uma idéia de como os trabalhos nos mais variados setores vêm sendo realizados.

A Sociedade Brasileira de Malacologia espera contar também com alunos dos mais diversos níveis e com a presença dos que amadoristicamente se iniciaram neste fascinante mundo das conchas.

A SBM irá emitir em circular as normas preliminares para a participação no Encontro, tais como informações sobre as inscrições e sobre as comunicações cujos resumos deverão ser enviados acompanhados da Ficha e Taxa de Inscrição.

Após o recebimento desses elementos, será elaborado o programa definitivo do X Encontro. Contamos com a sua participação!

VAMOS NOS PREPARAR PARA O X E.B.M. DE 01 A 05 DE JULHO DE 1987.

INFORMES DA TESOURARIA

MAIS UMA BOA NOTÍCIA, MAS... NÃO DESCUIDE !!!

As medidas econômicas adotadas recentemente pelo governo brasileiro provocaram, a princípio, um reajuste inesperado e prematuro das anuidades cobradas de nossos associados.

Nossos Estatutos determinam que o SOCIO EFETIVO deve con tribuir, anualmente, com uma quantia equivalente a 20% do sala rio mínimo vigente na Capital Federal, a época do pagamento (a do SOCIO ESTUDANTE corresponde a metade da quantia paga pelo Efetivo).

- ATENÇÃO:1) agora o reajuste da anuidade está vinculado ao do salário mínimo: é automático e vigora <u>a partir do</u> momento da vigência daquele valor referência;
 - cada anuidade em atraso deve ser paga pelo valor da do ano em curso, à época do seu pagamento.

ANO/86	SALÁRIO MÍNIMO	ANUIDADES	
		Efetivos	Estudantes
jan/fev.	Cr\$600,00	Cr\$120,00	Cr\$60,00
mar/	Cz\$800,00	Cz\$160,00	Cz\$80,00

A <u>BOA NOTÍCIA</u> está no fato de que, reduzida a inflação , esses valores deverão permanecer inalterados por tempo prolongado.

MAS... NÃO DESCUIDE porque o sócio que não tiver sua(s) anuidade(s) quitada(s) deixa de receber, em casa e gratuitamente, os INFORMATIVOS SEMa. Porém, se houver exemplares disponíveis, poderá receber todos os números atrasados imediatamente após a quitação da dívida.

PREZADO SÓCIO, sua colaboração anual é a única fonte de recursos que permite a manutenção do atendimento que vimos prestando a todos. Informe-se junto ao Tesoureiro sobre sua dívida. ENVIE CORRESPONDÊNCIA E CHEQUE PARA: SBMa. - Departamento de Zoologia - Instituto de Piociências - Universidade de São Paulo - Caixa Postal 20.520 - CEP - 01498 - São Paulo-SP.

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Temos recebido cartas de diversos associados sobre a pos sibilidade de trocar, conseguir espécimes de moluscos ou de como adquirir material desejado. Vejamos os pedidos recebidos:

- JULIO COLELLA, Rua Assumpção, 480 apto. 13 S. Paulo Está interessado em entrar contato com associados que tenham disponível as seguintes espécies:

Fissurella barbadensis (Gmelin, 1791)

Fissurella nimbosa (Linné, 1758)

Lucapinella henseli (Martens, 1900)

Lucapinella limatula (Reeve, 1850)

Lucapina philippiana (Finlay, 1930)

Lucapina suffusa (Reeve, 1850)

Acmaea leucopleura (Gmelin, 1791)

Acmaea marcusi Righi, 1966

Tricolia thalassicola Robertson, 1958 e

Littorina lineolata Orbigny, 1840.

- GERALDO SEMER POMPONET OLIVEIRA, R. Arquimedes Gonçalves
62/501 CEP 40050 Salvador Bahia

"Está vendendo uma das maiores coleções particulares de conchas do Brasil, dividida em lotes com exemplares de 30 espécies."

Meraviglie della natura

Via Milano, 3 - 09100 Cagliari (Italy)

Conchiglie da collezione esotiche e mediterranee. Specializzati in conchiglie rare e rarissime della Sardegna a prezzi assolutamente competitivi. Ustino periodico gratuito a richiesta. Precisare se esotico o

editerraneo.

Corrispondenza: Italiano, Inglese, Francese, Spagnolo.

Please send us Your latest wholesale price-list of shells, minerals, fossils and butterflies.

LIVROS NOVOS

"SEASHELLS TREASURES OF THE CARIBBEAN"

Lesley Sutty
Editado por R. Tucker Abbott
138 pranchas coloridas
Preço - US\$ 19.95

Este livro serve como um guia seguro para a maioria das conchas do Caribe. Nomes científicos e comuns, cada um com o autor e data, ocorrência geográfica, profundidade e abundân - cia relativa, muitas observações biológicas novas - todas são incluidas para o viajante e coletor tanto das Bermudas como do Brasil.

Para adquirir este livro escrever para

American Malacologists (New England Division)
P.O. Box 1192
Burlington, MA 01803 USA

VOCÊ JÃ ENVIOU SEU RESUMO PARA O X E.B.M. DE 01 A 05 DE JULHO DE 1987 ?

LISTA DE TAMANHOS MÁXIMOS DE ESPÉCIES BRASILEIRAS

Continuamos a receber do sócio Renato Moscatelli a atua lização da relação publicada anteriormente. Assim recebemos os seguintes dados:

1 - De Sérgio e Claudete Cominatto (SP)

ESPÉCIE	MEDIDA	PROCEDÊNCIA	PROF.
Ancilla lienardi	50,5 mm	Itarema, CE	-
Bullata mattewsi	48 mm	Itarema, CE	-
Chione pubera	85,5 mm	off Santos, SP	
Diodora patagonica	44,5 mm	Ilhabela, SP	-
Marginella marginata	26 mm	off Amapá	
Phalium granulatum	110 mm	Ilhabela, SP	-
Ventricolaria rigida	92 mm	Ilhabela, SP	-

2 - De José Roberto Heise (SP)

Voluta ebraea	242 mm	Pernambuco	-
Antigona rigida	89,8 X 82,5 mm	Ilha de S. Sebas tião (I. Bela)	-
Natica canrena	53 mm	Bahia	-
Thais haemastoma.	117 mm	Rede de arrasto	

Se você tiver exemplares maiores que os da relação de E.C. Rios ou dos que estamos publicando, enviem suas correspondências para: RENATO MOSCATELLI - Rua Gracindo de Sá, 39-CEP 01443 - São Paulo - SP.

LEO SHELL EXPORT

Sri Lanka's Largest Exporter of Shells

MISS MOONYEEN DE SILVA Ja-Ela Estate, Via St.Mary's Road, Ja-Ela - SRI LANKA Assorted Sri Lanka Sea/Land Shells Butterflies - Souvenirs Curios and Batiks Wholesale price in US\$

A BIOLOGIA MARINHA

Texto:	WALTER	NARCHI
Ilustração:	WALTER	NARCHI

Strombus goliath Schröter, 1805 Proposta n9: Categoria: Aprovada em: / / FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1969 PRESIDENTE DA SBMa. NOME NASCIMENTO__/_/_NACIONALIDADE NATURALIDADE FILIAÇÃO REGISTRO DE IDENTIDADE ______ INSCRIÇÃO CPF_____ ENDERECO (RESIDENCIAL: Rua, Av., nº, complemento) (Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) (TELEFONE) (PROFISSIONAL: Rua, Av., n9, complemento) (TELEFONE) (Bairro, CEP, Cidade, Sigla do Estado) PROF. () ENVIO DE CORRESP. - END. PART. () PROFISSÃO ESPECIALIDADE MALACÓLOGO PESQUISADOR ()SIM ()NÃO CONQUILIÓFILO ()SIM ()NÃO TÍTULOS (maiores níveis de escolaridade) PESQUISADOR: Trabalhos publicados (os mais expressivos na área de malacologia) - RELACIONÁ-LOS NO VERSO. (Local e Data) (Assinatura do proposto) (Nome do Proponente) (Assinatura do Proponente)

Desde o término da última guerra, o mundo científico voltou-se de maneira muito acentuada, para a biologia marinha e para a oceanografia. Existem duas razões práticas para esse interesse: primeiramente, com o aumento de suas populações, muitos países estão tentando explorar outras fontes para a obtenção de proteína animal; em segundo lugar, o progresso técnico em muitos campos colocou instrumentos novos à nossa disposição. Essas novas técnicas permitiram realizar pesquisas em ocea nografia e resolver problemas biológicos, tornando os métodos antigos ineficientes.

Existem, mais do que nunca, outras razões que, por si só, seriam suficientes para justificar nossos atuais esforços na pesquisa de biologia marinha. Essas razões englobam o todo das ciências biológicas e são inteiramente independentes de qualquer consideração prática ou têc nica.

Aproximadamente 90 a 95% de todos os biologistas estão voltados para a pesquisa em biologia terrestre e seu grande campo de ação são os vertebrados superiores, os artrópodos, notadamente insetos, os protozoários, as plantas superiores, as bactérias e os vírus. Esses biologistas têm a tendência de considerar a biologia marinha como um anexo secundário. Não há dúvida que suas especialidades são importantes sob o ponto de vista prático, considerando que os grupos assinalados envolvem principalmente o conhecimento do homem, sua proteção contra a doença, a produção de alimentos e a proteção dessa produção.

Outra questão deve ser levantada: é possível construir um bom conhecimento da biologia animal apenas conhecendo a morfologia e a taxonomia para a totalidade dos animais, enquanto os estudos de biologia, ecologia, fisiologia e bioquímica são feitos apenas com vertebrados e em menor escala com insetos e protozoários?

universitário, anexar cópia xerox de documento comprobatório.

OBSERVAÇÃO: Preencher à maquina ou letra de forma. Estudantes até nível

Como, para a Biologia geral, o conhecimento de dados referentes a formas terrestres (vertebrados e plantas superiores) e seus parasitos pode ser generalizado para todos os seres vivos? Para essas perguntas, a resposta é não, pois nosso conhecimento dos metazoários marinhos é inteiramente insuficiente para um bom conhecimento da biologia animal e geral.

Afinal, o que é Biologia Marinha? Não existe separação real entre o campo da Biologia Marinha e o da Biologia Geral. Os problemas são idênticos. Por outro lado, a Biologia Marinha não tem domínio sobre os ramos básicos da pesquisa biológica. A rigor, esse contraste é somente formal, pois usam-se as mesmas palavras para indicar pensamentos diferentes. Mas, apesar disso, há problemas básicos de biologia próprios do ambiente marinho e muitas questões biológicas podem ser estudadas com o auxílio das formas marinhas.

Existe uma justificativa histórica para o uso da denominação Biologia Marinha. Se nossos ancestrais não tivessem abandonado o mar e a raça humana vivesse em ambiente marinho, atualmente teríamos laboratórios para estudar a "biologia terrestre" e alguém, hoje, estaria discutindo a respeito da validade desse nome.

O estabelecimento de laboratórios de Biologia Marinha no mundo contribuiu para a difusão do nome. Talvez a dificuldade da sua aceitação esteja no fato de que a expressão implica numa inerente e clara diferença, ao nível biológico, entre os organismos vivos do mar e os da terra, quando nenhuma diferença foi demonstrada. Até isso acontecer - se acontecer - essa denominação é errada, ao antecipar a conclusão antes de alcançã-la.

Se tomarmos Biologia Marinha para significar estudos biológicos dos organismos marinhos, poderemos aceitá-la no sentido amplo; usando designações restritas, podemos verificar que esse estudo pode ser feito em dois níveis diferentes. Em primeiro lugar, precisamos descobrir o que o ambiente marinho pode oferecer para um entendimento melhor dos problemas de biologia geral e, em segundo lugar, como os estudos biológicos podem ser desenvolvidos para se entender o ambiente marinho. Nes sas abordagens, uma não exclui a outra, mas também não são necessariamente complementares. A primeira dá ênfase à parte biológica e a outra à parte marinha do estudo. Assim, os organismos marinhos podem ser abordados pelos estudos biológicos e pelos estudos oceanográficos.





Fig. 1

Fig. 2

- Fig. 1 A fauna do costão rochoso apresenta inúmeros problemas adaptativos que podem ser estudados pelo biólogo marinho.
- Fig. 2 Inúmeros animais mostram uma adaptação que os confun dem com o substrato.





Fig. 3

Fig. 4

- Fig. 3 Em baías fechadas é comum o aparecimento de anêmonas do mar.
- Fig. 4 Para o biólogo marinho, o encontro de animais pouco co nhecidos constituí sempre uma agradável aventura.

O biólogo marinho estuda seres marinhos, plantas ou animais, que na maioria das vezes são delicados e que não podem ser transportados para longe da praia. Assim, o melhor meio é estudá-los próximo ao lo-cal de coleta, o que resultou na implantação de Estações de Biologia Marinha ou laboratórios marinhos, associados às Universidades, próximos ao mar.

Os estudos iniciais tendem ao reconhecimento das espécies, identificação de estágios de desenvolvimento, tendo como premissa as relações entre os grandes grupos de animais, alguns dos quais estão melhor representados no mar e outros restritos a esse ambiente.

Para essa implantação, as estações de Biología Marinha devem estar filiadas a Universidades, onde pessoal especializado pode contribuir na formação do corpo técnico a ela afeito. Para citar fatos, na Suécia, os candidatos a professores de Biología no Curso Secundário devem ter, pelo menos, um curso realizado numa estação de Biología Marinha.

Das diversas estações de Biologia Marinha no mundo vale a pena ressaltar algumas: a Estação Zoológica de Nápoles, o Laboratório de Plymouth, o Laboratório Marinho de Woods Hole, o Laboratório de Friday Harbor, a Estação Marinha de Hopkins, a Estação Marinha de Stanford e as de Helgoland, Roscoff e Marselha.

No Brasil temos, de criação muito recente, algumas estações ou laboratórios de instituições preocupadas com o estudo de organismos marinhos: 1) Instituto de Biologia Marinha - Natal, RN; 2) Estação de Biologia Marinha - Fortaleza, CE; 3) Laboratório de Ciências do Mar - Recife, PE; 4) Instituto de Pesquisas da Marinha - Rio de Janeiro, Ca bo Frio, RJ; 5) Instituto de Biologia Marinha, USP - São Sebastião , SP; 6) Bases do Instituto Oceanográfico, USP - Ubatuba e Cananéia,SP.

Mais recentemente, em Salvador, BA, foi criado o Instituto de Biologia Marinha, ainda em vias de ser reconhecido oficia mente. De qualquer forma, todos os esforços científicos feitos ajudarão a escla recer alguns dos problemas de relacionamento entre o animal e o meio marinho. Na dependência da instituição que mantém as estações e do pessoal habilitado que ali trabalha, cada uma delas servirá a uma finalidade diferente, mas todas terão o mesmo propósito: melhor conhecer os organismos e suas relações com o mar. Deve-se assinalar que isso não parece ser muito diferente de oceanografia, mas existem algumas diferenças.

(continua)

Centro História Natural Campinas

r, Carolina Florence, 1674 13075 - Campinas - SP Brasil

T. 428531

Caro Amigo Renato.

um grande abraço a voce e nossas recomendações á sua Familia.

Acabo de abrir um centro de historia natural, um velho sonho, para o apóz minha aposentadoria. Tem a finalidade de oferecer aos estudantes de escola superior, meios de fazerem suas proprias pequizas neste campo, dando oportunidade de despertar quem sabe ,futuros pesquizadoes. Para tanto, montei laboratorio, biblioteca, local de trabalho, e o mais importante um acervo de sete mil exemplares diferentes de animaes, fosseis e mineraes. Na parte de malacologia estou com mais de 3.000 especies diferentes.

E um acervo modesto, mas acho que é um bom começo.

Estou escrevendo énta, para lhe convidar a vir conhecer ésta minha iniciativa, o que damá grande prazer amim e á Henny, Pomque não vem passar um sabado aqui em Campinas conosco? vem almoçar conosco e batermos um otimo pape. Que tal?

O convite é estensivo á sua esposa e filhos. Nos dará muito prazer.

Do amigo sempre a seu dispor,

rothables __





FOUNDED IN 1812 RESEARCH - MUSEUM - EDUCATION

PHILADELPHIA

215/299-1000

OCTOBER 27, 1986

WE REGRET TO ANNOUNCE THAT OUR COLLEAGUE VIRGINIA ORR MAES DIED OF CANCER ON 24 OCTOBER 1986 AT THE AGE OF 65.

DR. GEORGE M. DAVIS
CURATOR AND CHAIRMAN
DEPARTMENT OF MALACOLOGY

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Recebemos até o encerramento do presente número do "Informativo SBM" a seguinte correspondência:

- Da sócia MÁRCIA REGINA GONÇALVES (SC) pagamento da anuidade de 1986.
- Do sócio DAURY DE PAULA JÚNIOR (SP) pagamento da anuidade de 1986 e acusando recebimento dos Informativos SBM.
- Do sócio LAURO BARCELLOS (RS) pagamento da anuidade de 1986.
- Do sócio WINSTON M. LEAHY (AL) pagamento da anuidade de 1986, encaminhando novo endereço para correspondência, enviando proposta de Claudia Amália Ramos de Mello e transmitindo abraço aos componentes da Diretoria e amigos da USP e da SBM.
- Do socio LUIZ ALBERTO ALICE (RS) pedindo informações sobrsua filiação junto a SBM.
- Da sócia JANE E. MARQUES DE ALMEIDA CAON (RS) pagamento da anuidade de 1986.
- Do sócio ABTIR MÜLLER SERAPHIM (PR) pagamento da anuidade de 1986.
- Da Coordenadora ROSA DE LIMA SILVA MELLO (PE), enviando calendário das reuniões mensais de junho a dezembro de 1986 e pedindo notícias sobre os ANAIS DO VII E.B.M.
- Da sócia CRISTINE GOBBETO BRANDÃO CAVALCANTI (DF) enviando pagamento da anuidade
- Da sócia SIBELE BRIGAGO COUTO DE MAGALHÃES (SP) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- Da sócia THERESINHA M. ABSHER (PR) enviando pagamento de anuidade de 1986.
- Do sócio MÁRIO GONÇALVES DIAS (SP) enviando pagamento de anuidade de 1986 de ALEXANDRE RODRIGUES.
- Do sócio ELIÉZER DE CARVALHO RIOS (RS) agradecendo a vende do seu último livro.

- Do sócio HARCOS SOUTO ALVES (PE) enviando pagamento da anuidade de 1986 e elogiando o nível de quálidade dos Informativos.
- Do sócio JOSÉ C. TARASCONI (RS) agradecendo o envio de números atrasados do Informativo.
- Do sócio MAURY PINTO DE OLIVEIRA (MG) enviando missiva prove niente da Itália do Dr. BRUNO MANUNZA relativa a informações sobre a S.B.M.
- Do socio LUCIANO AZEVEDO MOURA (RS) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- Do sócio ESTEBAN RAMOS JAIME (SP) enviando pagamento da anui dade de 1986.
- Do sócio JULIO COLELLA (SP) enviando cheque para a cobertura de débito dos sócios Arnaldo Moreira de Camargo e Flaviano
 F. de Lima Neto e pedido para editar na coluna de OFERTAS -TROCAS-PEDIDOS (ver em outro local deste Informativo).
- Do sócio GERALDO SEMER POMPONET OLIVEIRA (BA) enviando pagamento da anuidade de 1986 e informando que colocará a venda sua coleção particular (ver em outro local deste Informativo).
- Do sócio JOSÉ MILTON ANDRIGUETTO FILHO (PR) enviando pagamen to da anuidade de 1986.
- Do sócio LUIZ ALBERTO DE SOUZA PEDROSO (RS) enviando pagamen to da anuidade de 1986.
- Do sócio RONALDO NOVELLI (RJ) comunicando que irá desenvol ver dissertação de mestrado (MNRJ) sobre Morfoanatomia e dis
 tribuição dos <u>Cyphoma</u> brasileiros sob a orientação de E.C.
 Rios.
- Do sócio W. LOBATO PARAENSE (RJ) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- Da sócia TAGEA K.S. BJÖRNBERG (SP) enviando pagamento da anuidade de 1986 e abraços à SBM. Retribuimos.
- Da sócia ADELAIDE FORTUNATO AUDINO ZAMBELLI (SP) enviando pagamento da anuidade de 1986 e comunicando seu novo endereço.
- Da sócia RITA CERQUEIRA RIBEIRO DE SOUZA (AL) enviando pagamento da anuidade de 1986.

- Do sócio RAUL R. DÍAZ SANCHEZ (BA) enviando pagamento da anui dade de 1985. e
- Dos sócios WARTON MONTEIRO e MARA L. FERREIRA DIAS (DF) enviando pagamento das anuidades de 1986.
- Da sócia MARIA CRISTINA PONS DA SILVA (RS) enviando pagamento a fim de sanar débito com a SBM.
- Do sócio IVANZIR VIEIRA (MG) enviando pagamento da anuidade de 1986 e comunicando endereço para correspondência.
- Do sócio RENATO MOSCATELLI (SP) enviando cópia xerox de carta que recebeu de ALCIDES SIQUEIRA PINHEIRO comunicando ter aber to um centro de história natural. (ver em outro local deste Informativo).
- Da sócia MARIA RITA MACEDO CUERVO (RS) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- Do sócio SÉRGIO HENRIQUE GONÇALVES DA SILVA (RJ) enviando pagamento da anuidade de 1986.
- De CAROLINA M. BORI, Presidente da SBPC relação dos temas a serem destacados identificando, em cada caso, as propostas e convidando para a Reunião a ser realizada no próximo dia 8 de dezembro na sede da SBPC em São Paulo.
- Do sócio LUIZ ALONSO FERREIRA (SP) comunicação da realização do "Curso sobre Química Marinha I" de 20 a 24 de outubro de 1986
- De ADRIANA A. RODRIGUES da Academic Press do Brasil listas de livros de pronta entrega e informando que o dólar para eles tem o valor de Cz\$15,00 e que o desconto das listas de promoção é de 50% do preço relacionado.
- Do CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS panfletos sobre qual a me lhor forma de realizar um evento. Av. Rebouças, 600, São Paulo.
- Do CNPq cartaz sobre Prêmio José Reis de Divulgação Científica.
- Da ABES, Av. Beira Mar 216, 139 RJ cartaz sobre o 149 Congres so Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental.

- Da CENDOTEC, Av. Waldemar Ferreira 204, SP, Lista Provisória das Revistas e Periódicos que começou o receber durante o ano de 1986.
- De ERALDO JOSÉ QUEIROZ, Gerente Geral do CARLTON HOTEL, Brasília, oferecendo acomodações com 30% de desconto.
- De MANUEL MARCOS MACIEL FORMIGA, Secretário Geral Adjunto ,
 MEC, Brasília, Ofício Circular nº 28/86 de 30/09/86 relativo a sugestão à SGA do MEC.
- De E.J. BRILL, Leiden Catalogue of Books on Malacology.

Colaboração:



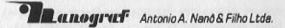
IND. DE PAPEL SIMÃO S.A.



KODAK BRASILEIRA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA



HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACEUTICA S.A.



La Conchiglia

Via C. Federici, 1 - Tel. 511.01.92 00147 ROMA (Italy) REVISTA BIMENSAL - EDIÇÕES EM ITALIANO E EM INGLÉS Assinatura Anual: US\$ 17,00 Via Maritima

: US\$ 24,00 Via Aérea

Maiores informações com R.MOSCATELLI a/c da S.B.M.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos até o encerramento do presente número do "Informativo SBM", as seguintes publicações:

PERIÓDICOS

- HALIA Boletim da Sociedade Portuguesa de Malacologia N.S.
- BRASILCIÊNCIA
 - nº 32 Programação de 4 a 13 de outubro de 1986
 - nº 33 Programação de 11 a 20 de outubro de 1986
 - nº 34 Programação de 18 a 27 de outubro de 1986
 - nº 35 Programação de 25 a 3 de outubro/novembro de 1986
 - nº 36 Programação de 1º a 10 de novembro de 1986
 - nº 37 Programação de 8 a 17 de novembro de 1986
 - nº 38 Programação de 15 a 24 de novembro de 1986
 - nº 39 Programação de 22 a 1º de novembro/dezembro de 1986
- DE KREUKEL UITGAVE VAN DE MALACOLOGISCHE CONTACT GROEP AMSTERDAM & OMSTREKEN
 - 22e jaargang nº 3 maart pg. 47-54 + 4 pl. 1986 22e jaargang nº 6-7 juni-september pg. 97-142 1986
- SPECIMEN SHELLS SALES Lista de espécies com tamanho, e pre ço de conchas de moluscos de todo o mundo (ver em outro local deste Informativo).

VOCÊ CONSEGUIU TROCAR OU ADQUIRIR ALGUM EXEMPLAR? ESCREVA IN FORMANDO, SE QUIZER FAZER PARTE DA RELAÇÃO DE INTERESSADOS NÃO SE A-CANHE: ESCREVA PARA O EDITOR DA SBM E BOA SORTE I PARTICIPEI

- SHELLS AND SEA LIFE vol. 18, nº 5 maio de 1986

 vol. 18, nº 6 junho de 1986(suplemento)

 vol. 18, nº 7 julho de 1986
- SEA SHELL TREASURES BOOKS Catalog 606 junho de 1986
- XENOPHORA Boletim da Sociedade Francesa de Conquiliologia 1986 nº 34:1-24. 1986 nº 35:1-24.
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES 1985 Finep
- ESPACIAL INPE: ano 13:n9 64 julho/agosto 1986
- CIÊNCIA E TECNOLOGIA ESPACIAIS E A CONSTITUINTE
- A C & T NA POLÍTICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
- CONSTITUINTE, INFORMÁTICA, CIÊNCIA & TECNOLOGIA

SEPARATAS

 Currlin, E.N. - 1983/1984 - Química da estrutura mineral dos invertebrados marinhos. Anais Assoc. Brasil. Quim. 34/5 (1-4) 19-26.

Worldwide Specimen Shells EDWARD T. SCHELLING P.O. Box 68 Shalimar, Florida 32579 U.S.A. 904 - 244 - 5646

M. florifer dilectus